



## CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

Estado de Pernambuco

GABINETE DA VEREADORA ANA LÚCIA

---

Requeremos à Mesa Diretora, ouvido o Plenário e cumpridas as formalidades regimentais, que seja aprovado um Voto de Aplauso e Congratulação à Orquestra Sinfônica do Recife, pelo Concerto de celebração dos 91 anos do grupo, considerado o mais antigo do país.

Dê-se ciência da decisão desta Casa à Orquestra Sinfônica do Recife, Praça da República, Santo Antônio, Recife-PE, CEP: 50.010-040.

### JUSTIFICATIVA

Neste sábado (18), os novos regentes da Orquestra Sinfônica do Recife encontraram, pela primeira vez, o público da cidade, em concerto de celebração dos 91 anos do grupo, considerado o mais antigo do país em atividade ininterrupta. A apresentação aconteceu no Teatro Santa Isabel às 19h. Os ingressos foram distribuídos gratuitamente, na bilheteria do teatro, a partir das 18h.

O programa marcou a estreia de Lanfranco Marcelletti Jr. e José Renato Accioly como diretor e regente titular da Orquestra Sinfônica do Recife e como regente adjunto, respectivamente, servindo de indicativo para os novos rumos artísticos que estão sendo pensados pela nova regência, celebrando o gênero erudito, mas também contemplando composições populares, além de ritmos que estão entre os mais expressivos da cultura recifense. Os maestros garantiram muita emoção para o público neste concerto.

A Orquestra Sinfônica do Recife (OSR), a mais antiga em atividade ininterrupta do Brasil, foi fundada no dia 30 de julho de 1930, sob a regência do fundador e maestro Vicente Fittipaldi, que comandou o conjunto sinfônico entre 1930 e 1961. Além dele, a Orquestra já





## CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

Estado de Pernambuco

### GABINETE DA VEREADORA ANA LÚCIA

---

teve como regentes Mário Cândia (1962-1974); Guedes Peixoto (1975-1984); Eleazar de Carvalho (1985-1988); Eugene Egan (1989); Arlindo Teixeira (1991), Diogo Pacheco (1992); Carlos Veiga (1993-2000); Osman Giuseppe Gioia (2001-2013) e Marlos Nobre (2013-2020).

Nomes como Heitor Villa-Lobos, Isaac Karabtchevsky, Francisco Mignone e Guerra Peixe, que, na década de 1970, atuou como primeiro trompista, já regeram apresentações da OSR e também recebeu músicos famosos para tocar como solistas, a exemplo de José Siqueira, Arthur Moreira Lima e Nelson Freire.

No dia 8 de outubro de 2018, a Orquestra foi declarada Patrimônio Cultural Imaterial da capital pernambucana, a partir de proposição da Câmara do Recife, sancionada pelo poder público municipal, por meio da Lei Municipal nº 18.519/2018, de autoria da Vereadora Ana Lúcia.

“A Orquestra proporciona à população a oportunidade de desfrutar de música clássica em suas próprias comunidades. As apresentações didáticas voltadas para jovens de comunidade mais humildes, a aproximação entre expressões eruditas e populares e o uso de recursos multimídia para que o público possa fazer um passeio pela história da música e compreender os aspectos das obras e a formação de uma orquestra vêm cativando espectadores das mais diversas idades e formando novas plateias para a música erudita no Recife”.

Desta feita, contamos com o apoio dos nossos nobres Pares para a aprovação desta justa homenagem.

Sala das Sessões Plenárias da Câmara Municipal do Recife, 20 de Dezembro de 2021.

PROFESSORA ANA LÚCIA

Vereadora – Republicanos.

MARCO AURÉLIO FILHO

Vereador - PRTB

